

**3º Encontro: Jesus, dom de Deus para nós.**

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. E o pano roxo lembrando o tempo quaresmal –(O roxo simboliza o luto da Igreja pelo sofrimento de Cristo, sendo utilizada no período da quaresma. A cor roxa é algo que gera no ser humano uma introspecção, uma reflexão maior. Então, ter aqui um tom de tristeza é para que a nossa alegria possa reverberar de forma mais intensa no Sábado Santo quando nós celebramos a Ressurreição de Jesus Cristo.

**1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Sejam todos bem-vindos à nossa casa! É Maria Santíssima, nossa grande catequista, que nos convida a nos aproximarmos de seu Filho Jesus. E é com Ele que nos unimos em comunidade, em família, para nos fortalecer em seu amor.

**Todos: Formamos a grande Família de Deus que é a Igreja e que estuda com fé as Sagradas Escrituras.**

**Dirigente:** Que a Paz de Deus esteja nesta casa e com todos os presentes.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu em seu Amor!**

**Dirigente:** Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

**Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...**

**Oração ao Espírito Santo: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações...**

**Animador:** Tal como no encontro passado, também o trecho do Evangelho segundo João previsto pela liturgia da Igreja para este nosso encontro nos apresenta uma reflexão sobre a Paixão e a morte de Jesus. A sua vida está a chegar ao fim, a morte foi decretada pela legítima autoridade da comunidade religiosa, da sua "Igreja", mas Jesus vê para além da morte; mais, consegue ver na sua morte uma fecundidade inaudita: “Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado”.

**Todos: A hora da morte na cruz é a hora da glória, da Epifania do seu amor vivido até ao extremo por todos os homens.**

**Animador:** Àquela hora de que falara à mãe em Caná: “A minha hora ainda não chegou” (Jo 2,4), àquela hora que tinha anunciado como próxima e que desejava, àquela hora que era "a sua hora" (Jo 7,30; 8,20), chegara finalmente.

**Todos: Esta é a hora decisiva, que marca o início de um novo tempo para a fé, para a adoração de Deus (cf. Jo 4,21.23), para a salvação dos mortos e dos vivos (cf. Jo 5,25-29).**

## **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** “Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto.” Eis a necessidade da paixão e morte, da cruz. A sua morte é uma semente que deve cair na terra, ser enterrada, morrer como semente e dar origem a uma nova planta que multiplica a semente na espiga que produz.

**Leitor 2:** Jesus explica assim a própria morte e revela que também para nós, homens e mulheres que o queremos seguir, é necessário morrer, cair por terra e desaparecer para dar fruto.

**Todos:** É uma lei biológica, mas é também o sinal de uma vida espiritual.

**Leitor 3:** A verdadeira morte é a esterilidade de quem não dá, de quem não gasta a sua vida, mas que quer conservá-la ciosamente, enquanto dar a vida até à morte é a via da vida abundante, para nós e para os outros.

**Todos:** O cristão que quer ser servo do Senhor, que diz que O ama, deve acolher esta morte, aceitar esta queda, abraçar este desaparecimento.

**Leitor 1:** E então não estará só, mas terá Jesus a seu lado, será precedido por Ele que o levará até onde Ele está, no seio de Deus, na vida eterna.

**Todos:** Com esta fé, com esta convicção, Jesus, ainda que perturbado pela morte eminente, sabe dizer “amém”, sabe dizer “sim” àquela hora que é a sua.

**Canto de Aclamação:**

Se o grão de trigo não morrer, / viverá na solidão. / Mas, se acaso, ele morrer, / muitos frutos há de dar.

1. Quem guardar a sua vida, / na verdade, a perderá. / Mas aquele que entregá-la, com certeza vai achá-la / e guardá-la para o céu.

2. Se alguém me quer servir, / venha logo atrás de mim. / Onde quer que eu esteja, estará também meu servo / e meu Pai o honrará.

3. Perturbada está minh'alma, / mas então, o que direi? / Salva-me, Pai, desta hora... mas eu vim foi para isto... / Pai teu nome glorifica!

**Leitor 2:** Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João (Jo 12, 20-33) (Tomar na Bíblia).

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

1- O caminho que Jesus aponta aos homens é o caminho do amor radical, do dom da vida, da entrega total a Deus e aos irmãos.

2- Seguir Jesus é optar pelo caminho da vida. É ser atraído por Ele e estar sempre na presença do Pai.

**3- Seguir Jesus, é falar e fazer o que Ele fez. Amar como Jesus amou, sorrir como Jesus sorriu, ser justo como foi Jesus, entregar a sua vida pela causa do Reino como Jesus entregou.**

**4- Para conhecer por dentro de quão maravilhoso foi a cumplicidade do Criador para com sua criatura, faz-se necessário atitudes arrojadas, como diz no Evangelho: é preciso morrer para o mundo terreno para viver no Cristo, caso não morra para as coisas supérfluas, não conhecerá a vida eterna em plenitude.**

**Animador:**Os bispos, em Aparecida, na V Conferência, nos lembraram dois caminhos. Um caminho de vida e outro de morte. "Hoje se considera escolher entre caminhos que conduzem à vida ou caminhos que conduzem à morte (cf. Dt 30.15). Caminhos de morte são os que levam a dilapidar os bens que recebemos de Deus através daqueles que nos precederam na fé.

**Leitor 3:** São caminhos que traçam uma cultura sem Deus e sem seus mandamentos ou inclusive contra Deus, animada pelos ídolos do poder, da riqueza e do prazer efêmero, a qual termina sendo uma cultura contra o ser humano e contra o bem dos povos latino-americanos. Os caminhos de vida verdadeira e plena para todos, caminhos de vida eterna, são aqueles abertos pela fé que conduzem à “plenitude de vida que Cristo nos trouxe: com esta vida divina, também se desenvolve em plenitude a existência humana, em sua dimensão pessoal, familiar, social e cultural

**Todos:**Essa é a vida que Deus nos participa por seu amor gratuito, porque “é o amor que dá a vida” ( DAp 13).

### **3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:**Finalizando a sua missão aqui na terra, Jesus nos adverte sobre o perigo do apego a nossa vida terrena. A sua mensagem é clara: somente quem é desapegado, desprendido, é livre para servir!

**Leitor 1:**É importante observarmos que, mesmo no momento derradeiro a sua morte, quando a angustia invade o seu coração humano, Jesus ainda encontra força para falar de vida, ao se referir sobre os frutos que seriam produzidos com a sua morte.

**Leitor 2:**No caminho para a cruz, Ele nos fala que uma semente só produz frutos, quando cai na terra e morre. Jesus fala de si mesmo, da sua própria morte, Ele é a semente que morrerá na terra para produzir frutos!

**Todos:**Uma semente quando não plantada na terra, permanece bonita, intacta, mas não produz frutos!

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

**1- Assim somos nós, quando resguardamos a nossa vida, podemos até nos sentir protegidos de muitos perigos, mas não nos sentiremos realizados, pois não produziremos frutos de amor aqui na terra!**

**2- O primeiro passo de um seguidor de Jesus consiste em renunciar a si mesmo, em deixar de lado projetos pessoais para que o Reino de Deus se torne prioridade absoluta na sua vida de discípulo.**

**3- A opção pelo Reino, não pode subordinar-se a nenhuma outra. Por isso, o verdadeiro discípulo deve apresentar-se a Jesus completamente livre de qualquer apego.**

**Animador:** Uma pessoa apegada a sua vida, não se abre ao amor, não enxerga a necessidade do outro e, assim, vai se desvinculando do evangelho.

**Todos:** Quem apega a sua vida, não se esvazia de si mesmo, pois o apego escraviza.

#### **4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

**Irmãs e irmãos,** em sua vida o Senhor nos faz viver. Por isso, com confiança dirigamos a ele nossas preces:

**Rezemos: - Concedei-nos, Senhor, a vossa vida.**

#### **5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** Jesus atrai a humanidade, em forma de um apelo silencioso, para que todos “caminhem em sua luz”, isto é, acreditem Nele. Esta fé reúne efetivamente todos os cristãos “em volta da cruz”, formando a comunidade messiânica dos últimos tempos, fazendo assim da cruz o trono do novo Rei e Senhor.

**Todos:** Senhor, nós queremos ver Jesus.

**Leitor 1:** A liturgia deste Quinto domingo da Quaresma já antecipa o sentido da Páscoa de Jesus. O Caminho da experiência do Deus Javé que Jesus fez. A nova e definitiva Aliança que Ele propõe passa por três caminhos fundamentais.

**Leitor 2:** O Caminho de Jesus é o caminho da solidariedade: sua proposta não discrimina ninguém, é aberta para todas as culturas.

**Todos:** Senhor, nós queríamos ver Jesus.

**Leitor 3:** “Queremos ver Jesus” é o que dizem alguns pagãos gregos, que tinham subido a Jerusalém para prestar culto a Deus, na festa da Páscoa. Filipe ouve esse pedido, chama André, e os dois juntos transmitem esse desejo a Jesus. Hoje mesmo sem saber se expressar desse modo, são muitos os que querem ver, conhecer e encontrar Jesus.

**Todos:** Na verdade, Ele é a resposta aos anseios mais profundo do ser humano, pois “ilumina todo ser humano que vem a esse mundo”

#### **6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos**

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos**  
(Quando feito em grupo ou em família)

**Animador:** Hoje, cada batizado precisa ser esse tipo de instrumento, para que o mundo desorientado encontre o rumo da salvação, da vida plena que Deus deseja para todos e que é oferecida em Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida.

**Leitor 1:** O caminho de Jesus não é o caminho da glória deste mundo, mas o caminho da exaltação na cruz, o caminho do grão de trigo que morre para dar mais vida.

**Todos:** **Quem toma esse caminho no mundo torto em que vivemos terá contra si o projeto “dos inimigos da partilha”.**

**Leitor 2:** A cruz de Jesus não foi um decreto de Deus, mas a consequência de sua solidariedade com o destino dos pobres, dos pecadores, dos doentes.

**Todos:** **“Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna.”**

**Animador:** Cada pessoa conserva em si mesma muito mais energias do que julga ter. Capacidade de amar que cada pessoa tem a possibilidade de desenvolver no breve espaço de sua existência.

**Todos:** **Como grão de trigo começa a produzir a vida só quando caído na terra e morre, assim o ser humano pode libertar toda a energia vital que contém em si só através da morte de si mesmo.**

**Animador:** Para que exista esta fecundidade é necessário que o ser humano ofereça a sua vida: “quem se apega à sua vida vai perdê-la; quem despreza a sua vida neste mundo vai conservá-la para a vida eterna”. (João 12,25).

**Leitor 2:** Quando o ser humano adere a Jesus, aceitando a sua vida e a sua morte como norma para a sua existência, desenvolve-se nele uma vida indestrutível, e desta plenitude de vida compreende que o dom de si mesmo não é uma perda, mas uma vantagem.

**Todos:** **Quem coloca a sua vida ao serviço dos outros não a diminui, mas realiza-a plenamente e para sempre.**

**Animador:** Pela morte do grão de trigo brota o rebento do fruto: revela Jesus no Evangelho. Assim também sua vida doada por amor até a morte se converterá em vida nova e eterna para todos. Eis o mistério da fé, que Deus nos concede participar em seu Filho amado.

**Leitor 3:** Se o grão de trigo quer dar fruto, é preciso que ele passe pela terra onde vai apodrecer, mas o seu percurso não para aí, o fruto brotará. Jesus quer dar a vida, Ele escolhe passar pela morte, dando então a maior prova de amor.

**Todos:** **Mas a sua missão não para aí, a vida brotará: a sua própria vida é a ressurreição; e a vida da humanidade é a salvação.**

**Pai-Nosso...**

## **Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

